

SIDENEY DO NASCIMENTO MIORINE

BALANÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Monografia apresentada ao Programa do
Curso de Pós-Graduação do Departamento de
Contabilidade do Setor de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do
Paraná UFPR como requisito para obtenção
do título de Especialista em Controladoria
Profº Orientador Ernildo José Lanzañini

CURITIBA

2005

Dedico este trabalho á minha esposa Sueli, meus filhos Wendell e Wesley e a minha querida mãe Francisca in memoriam e aos meus mestres que com constante paciência e generosa assistência permitiram que eu realizasse este trabalho, a vocês todos os meus agradecimentos e respeito.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Ernildo José Lanzarini, que me orientou com muita dedicação e paciência, na elaboração deste trabalho dispondo de seu precioso tempo.

Também agradeço a todos os professores que neste curso dedicaram-se a nos transmitir seus conhecimentos de maneira clara e objetiva.

“A Idéia é demonstrar quantitativa e qualitativamente o papel desempenhado pelas instituições no plano social. Isso inclui os aspectos internos e as relações da empresa com a comunidade local. Vários são os itens de verificação: educação, saúde, atenção à mulher, preservação do meio ambiente, contribuições para melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos funcionários, desenvolvimento de projetos comunitários erradicação da pobreza, geração de rendas e criação de postos de trabalho. Missão que exige “mão na massa”, mas não é impossível. Apesar da grave crise social, apontada por sintomas como desemprego, fome e miséria, há sinais animadores. Algumas empresas já estão trilhando esse novo caminho social”.

(Herbert de Souza)

RESUMO

BALANÇO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Balanço Social é um demonstrativo publicado anualmente pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa. No Balanço Social a empresa mostra o que faz por seus profissionais, dependentes, colaboradores e comunidade, dando transparência às atividades que buscam melhorar a qualidade de vida para todos. Ou seja, sua função principal é tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente. O Balanço Social é uma ferramenta que, quando construída por múltiplos profissionais e participação especial do Contador, tem a capacidade de explicitar e medir a preocupação da empresa com as pessoas e a vida no planeta.

MIORINE, S N

**Palavra-chave : BALANÇO SOCIAL; TRANSPARÊNCIA;
RESPONSABILIDADE**

SUMÁRIO

RESUMO	v
INTRODUÇÃO	1
1 COMO E QUANDO SURTIU O BALANÇO SOCIAL	3
2 O QUE É BALANÇO SOCIAL ?	5
2.1 Objetivos do Balanço Social e Responsabilidade Social	6
2.2 Qual a importância do Balanço Social ?	7
2.3 Composição e montagem do Balanço Social	8
2.4 Relevância do Balanço Social e Responsabilidade Social	8
2.5 Delimitação do Estudo da Responsabilidade Social e Balanço Social	9
3 RESPONSABILIDADE, LEGISLAÇÃO E BALANÇO SOCIAL NO BRASIL	10
4 COMO SE ELABORA O BALANÇO SOCIAL E PARA QUE SERVE ?	12
4.1 Serve para obter indicadores de caráter econômico, tais como:	14
4.2 Serve também como indicadores de caráter social que podem ser, por exemplo :	14
4.3 Algumas informações com pontos comuns na elaboração do Balanço Social :	15
4.4 Algumas variáveis, porém , são encontradas em apenas algumas demonstrações	15
4.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua importância	16
4.6 Proposição de um modelo para o Balanço Social	16
4.7 A elaboração do Balanço Social	17
4.8 Abordagens na elaboração do Balanço Social	20

5 PÚBLICO ALVO DO BALANÇO SOCIAL E AS METAS RELEVANTES-----	22
5.1 Alguns usuários do Balanço Social-----	22
6 VANTAGENS NA APRESENTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL----	26
6.1 Balanço: de peça de marketing a ferramenta poderosa-----	27
6.2 Um instrumento de apoio á gestão-----	28
6.3 Selo Balanço Social IBASE/BETINHO-----	29
6.4 Custo/Benefício do Balanço Social-----	31
7 CONCLUSÃO-----	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	34
ANEXOS-----	35

ANEXOS :

ANEXO 1 EMPRESAS QUE PUBLICAM O BALANÇO SOCIAL----35

ANEXO 2 MODELO DE BALANÇO SOCIAL DO IBASE-----47

ANEXO 3 EXEMPLO DE BALANÇO SOCIAL DA PETROBRAS---57

INTRODUÇÃO

Responsabilidade Social, Balanço social e Contabilidade Social é um assunto relativamente novo principalmente aqui no Brasil, mas que na França já é uma realidade a elaboração e publicação do Balanço Social. No Brasil as empresas cumprem apenas questões legais conforme a lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976; voltadas a atender interesses dos acionistas, investidores e as instituições financeiras geradoras de financiamento, ou seja, o lucro e a situação de liquidez da instituição.

As empresas no Brasil tem um alta carga tributária que parece inibir os empresários na questão social, é normal não estarem preocupados com a Responsabilidade Social e o Balanço social, no caso do Brasil ainda não há lei específica obrigando as entidades a aplicar recursos em causas sociais e muito menos publicá-las.

Apesar dos médios e grandes empresários do Brasil ainda não terem despertado para a relevância da Responsabilidade Social e o Balanço Social, aos poucos os políticos tomam consciência da importância do assunto como o projeto de lei da Deputada Marta Suplicy e mais recente ex-Prefeita de São Paulo, arquivado sob nº 3.116/97, na Câmara dos Deputados.

Com estas mudanças previstas, mas remotas a acontecer no Brasil, considerando o desenvolvimento dos meios de comunicações e a globalização da economia, o profissional de contabilidade tem um papel fundamental na divulgação e conscientização do empresário, para a adaptação a essa nova realidade mundial, através da apresentação do Balanço Social, que deve ser entendido como uma oportunidade das empresas levarem ao público suas ações sociais, demonstrando assim o quanto contribuem com a comunidade em que estão inseridas.

Ponderando que ainda não há uma legislação específica no Brasil, podemos lembrar que algumas poucas empresas a sua maneira e interesse, já

investem em programas sociais e ambientais, usando isto como marketing da empresa.

A preocupação das empresas em contribuir para o bem-estar da sociedade, vem crescendo na maioria dos países desenvolvidos inclusive no Brasil.

A necessidade da interação das empresas com seus funcionários, clientes, fornecedores, acionistas e a comunidade onde atuam, conceitua responsabilidade social. O Balanço Social vem desempenhando papel fundamental para a divulgação da responsabilidade social das empresas.

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o Balanço Social, demonstrando sua importância para os mais diversos usuários.

Inicialmente o propósito é mostrar como o Balanço Social surgiu, seu desenvolvimento no Brasil, usuários, metodologia utilizada no Brasil, forma de análise dos indicadores, custo/benefício, como pode tornar-se uma ferramenta poderosa para a empresa que o publica, modelos para utilização, bem como, o banco de dados para a montagem do Balanço Social.

1 COMO E QUANDO SURTIU O BALANÇO SOCIAL

O presente trabalho tem por objetivo mostrar para colegas da categoria, empresários e a comunidade qual a finalidade, objetivos e benefícios do Balanço Social. O objetivo geral da pesquisa é apresentar a importância e objetivos do Balanço Social, como uma ferramenta contábil que contém um diferencial de informações relacionadas ao desenvolvimento social e ao patrimônio natural da humanidade. É objetivo desta pesquisa oferecer uma oportunidade para o desenvolvimento de experiências práticas no campo da pesquisa científica para complementar a formação e para o exercício profissional como contabilista.

O Balanço Social surgiu na década de 60, quando trabalhadores europeus e americanos começaram pressionar as organizações para obter informações relativas ao desempenho econômico e social da organização.

Segundo as pesquisas realizadas por Tinoco, sabe-se que no início dos anos 60 por causa da guerra do Vietnã, o governo Nixon (EUA) e as entidades que o apoiavam foram severamente criticadas, com acentuação citada autor “Clamava-se pelo fim da guerra e por outro lado exigia-se que as empresas adotassem nova postura, moral e ética perante os cidadãos” nesse momento, exigem-se informações relativas às relações sociais da entidade, dentro e fora dela. Assim surgem as primeiras informações sociais, que são publicadas junto com o balanço patrimonial.

Na Europa e principalmente na França alguns pesquisadores, na década de 70 propuseram-se a reunir e a comentar dados estatísticos correntes, uma vez que perceberam que com este trabalho a abordagem dos

problemas sócio econômicos da nação, como por exemplo, a relação do emprego, a mobilidade social, a utilização do lucro traduzia-se com mais propriedade. Assim, a Contabilidade evoluiu sob a influência de pressões externas cada vez mais intensas até a concepção do Balanço Social como um método global de investigação social para diagnóstico da saúde social e planificação estratégica do futuro.

2 O QUE É BALANÇO SOCIAL ?

Segundo Tinoco Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, de forma mais transparente possível, informações contábeis econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos diferenciados usuários.

Para Kroetz Balanço Social é uma demonstração contábil de responsabilidade do profissional da área, pois tem como a principal fonte dos dados nela expressos a escrituração formal contábil. Sabe-se que em seu corpo são apresentadas informações de caráter patrimonial, administrativo, econômico, social, ecológico e outras. Sinteticamente, procura refletir os gastos e as influências recebidas e transmitidas pelas entidades em relação à sociedade com que interage, abrangendo dessa forma um campo pouco explorado pelo atual sistema de informações contábeis, mas que com o decorrer de novos estudos poderá configurar-se em uma nova especialidade para o Contador, atento às necessidades informativas de seus usuários.

Para a GESET (Gerência de Estudos Setoriais) relato setorial nº 2 área de desenvolvimento social do BNDES Balanço Social é o nome dado à publicação de conjunto de informações e de indicadores dos investimentos e das ações realizadas pelas empresas no cumprimento de sua função social junto aos seus funcionários, ao governo e às comunidades com que interagem, direta e indiretamente; desta forma, o Balanço Social é um instrumento de demonstração das atividades das empresas, que tem por finalidade conferir maior transparência e visibilidade às informações que interessam não apenas aos sócios e acionistas das companhias (shareholders), mas também a um número maior de atores: empregados, fornecedores, investidores, parceiros, consumidores e comunidade (stakeholders). Aos agentes externos às empresas, o Balanço Social visa dar conhecimento daquelas ações empresariais que têm impactos não apenas no desempenho financeiro, mas também na relação capital-trabalho e na geração ou não de riqueza e bem-estar para a sociedade. O balanço Social,

como instrumento de divulgação deste tipo de informação, pode contribuir para reforçar a imagem institucional de corporações ou das marcas e produtos a elas associados, na medida em que se apresente não apenas como mais um atributo de marketing, mas como um demonstrativo da efetiva responsabilidade social assumida e praticada pela empresa e como tal entendida e reconhecida pela sociedade; implicando a responsabilidade e dever de comunicar com exatidão e diligência os dados de sua atividade, de modo que a comunidade e os distintos núcleos que se relacionem com a entidade possam avaliá-la, compreendê-la e, se entenderem oportuno, criticá-la.

O Balanço Social é o conjunto de informações com base técnico-contábil, gerencial e econômico, capaz de proporcionar uma visão da relação capital-trabalho no que diz respeito a seus diferentes aspectos econômico-sociais. Nesse sentido, é um instrumento valioso para medir o desempenho do exercício da responsabilidade social em seus empreendimentos. Por meio dele, a empresa mostra o que faz por seus empregados, dependentes e pela população que recebe sua influência direta. É uma forma de dar transparência a suas atividades, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida da sociedade. É um mecanismo de construção de vínculos mais estreitos entre empresa e sociedade.

2.1 Objetivos do Balanço Social e Responsabilidade Social

Colaborar com os profissionais da área de contabilidade na multiplicação da informação e conscientização da importância da obrigatoriedade da Responsabilidade Social e publicação do Balanço Social;

- O Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça a necessidade de todos aqueles que dela precisam. Essa é a missão da contabilidade, como ciência de reportar informação contábil, financeira, econômica, social, física, de produtividade e qualidade;

- Evidenciar e indicar as contribuições à qualidade de vida da população;
- Medir impactos das informações apresentados no Balanço Social perante a comunidade dos negócios; no amanhã da entidade; na marca/goodwill e na imagem do negócio da empresa.
- Abranger o universo das interações sociais entre clientes, fornecedores, associações, governo, acionistas, investidores, universidades e outros;
- Justificar e provar que o seu custo benefício é positivo, porque agrega valor à economia e à sociedade, porque respeita os direitos humanos de seus colaboradores e ainda porque desenvolve todo o processo operacional amenizando os impactos no meio ambiente.
- O Balanço Social como uma prestação de contas das entidades no aspecto social e ambiental.

2.2 Qual a importância do Balanço Social ?

Essa é uma pergunta que muitos fazem, pois a pouco tempo no Brasil esse assunto vem sendo comentado, por isso ainda muitas pessoas tem dúvidas quanto sua importância e sua elaboração.

Por ser um documento de Responsabilidade Social, ele envolverá várias pessoas, de fornecedores a clientes, funcionários e diretores, inclusive a sociedade em geral, seja através de seu local de trabalho ou meio ambiente.

Através de projetos elaborados dentro das empresas, tal como creche para filhos de funcionários, incentivo ao trabalho voluntário em ambiente externo como entidades que carecem de ajuda, projeto de preservação da natureza, entre outros, trazem à empresa um retorno positivo, pela satisfação dos funcionários. Também mostra à sociedade o que a entidade vem fazendo por esta e por todos os que estão ligados a ela (diretamente ou indiretamente).

Diretores e administradores tem o Balanço Social com suporte para tomada de decisão. Mas de onde vem as informação para a montagem do Balanço? A origem é confiável ? Quais são os dados utilizados?

2.3 Composição e montagem do Balanço Social

Para elaboração do Balanço Social é preciso a colaboração de diversos departamentos da empresa como recursos humanos e principalmente a contabilidade que é responsável pela divulgação dos relatórios contábeis, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, Balanço Social e outros relatórios gerenciais.

2.4 Relevância do Balanço Social e Responsabilidade Social

Na realidade atual de nossa legislação, a inexistência de leis que obriguem a as entidades a assumir a Responsabilidade Social e Ambiental, não transferindo a responsabilidade somente aos Governos e tendo como contrapartida qualidade de vida da população.

A colaboração da classe dos profissionais da área de contabilidade que poderão muito contribuir para tornar realidade e na manutenção do Balanço Social na qual vir a ser obrigatório a elaboração e publicação no Brasil, mesmo sabendo que algumas empresas á sua maneira já divulgam seus Balanços Sociais, focando mais a promoção da entidade do que o aspecto social da comunidade que a empresa está inserida.

Não podemos ser ingênuos de esperar que as entidades ou Governos venham resolver todos os problemas sociais e ambientais, mas algo tem que ser feito como a importância da conscientização da população para o aspecto social e ambiental tendo como ferramenta de tomada de decisão as demonstrações contábeis e o Balanço Social.

2.5 Delimitação do Estudo da Responsabilidade Social e Balanço Social

Neste estudo da Responsabilidade Social e Balanço Social, o objetivo é evidenciar e informar, embora muitos críticos e cépticos tratam este assunto como uma utopia, todas empresas pensar no aspecto social e ambiental. No entanto há muitas pessoas, e algumas empresas modestamente que pensam nesses aspectos com certa seriedade. Mesmo sendo pouca a contribuição da comunidade e entidades empresariais no Brasil, fica uma pergunta o que e quais as contribuições que a Responsabilidade Social e a divulgação do Balanço Social, traz de benefícios á comunidade e retorno para própria entidade empresarial ?

Ainda é precoce dizer que se o Projeto de Lei 3.116/97 for aprovado, venha surtir grandes mudanças, mas uma coisa é certa, algo tem que ser feito a começar, a aprovação do projeto e fiscalizar para que cada empresa contribua e comprometa-se com as melhorias sociais e ambientais.

3 RESPONSABILIDADE ,LEGISLAÇÃO E BALANÇO SOCIAL NO BRASIL

A inserção da pesquisa e da práxis do tema Balanço Social no Brasil remonta a 1961. nesse ano, conforme relato de Vladimir Rioli (1997) foi constituída em São Paulo a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), que deu início, no país, a uma pregação sobre a responsabilidade do dirigente da empresa nas questões sociais. Veja abaixo uma breve cronologia sobre o tema :

- em 1977, a ADCE, já em construção de âmbito nacional, organizou o 2º Encontro Nacional de Dirigentes de Empresas, tendo como tema central o Balanço Social da Empresa;
- a partir de 1979, a ADCE passa a organizar seus congressos anuais e, em todos, o tema Balanço Social foi objeto de reflexão ;
- nos anos 70, o Prof. Ernesto Lima Gonçalves, em trabalhos e seminários por ele realizados, enfoca o tema do Balanço Social, culminando em 1980 com publicação pioneira no Brasil de um livro sobre o Balanço Social na Empresa (o livro, que se constitui numa coletânea de artigos, de vários autores brasileiros e sul-americanos, focaliza com ênfase a responsabilidade social da empresa e seu clima interno. Não se insere no contexto da Contabilidade, nem focaliza a DVA);
- em 1984, Tinoco, co-autor deste livro, apresenta o primeiro trabalho acadêmico sobre Balanço Social, no Brasil, no âmbito da Contabilidade. Constituiu-se em uma dissertação de mestrado, apresentada ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, intitulada Balanço Social – uma abordagem socioeconômica da contabilidade;
- em 1991, o senador Valmir Campelo encaminha ao Congresso um anteprojeto propondo a publicação do Balanço Social pelas empresas, que

foi votado favoravelmente no Senado; entretanto, não foi aprovado na Câmara dos Deputados;

- Herbert de Souza, o Betinho, fundador do IBASE, em ato público realizado em 18-6-1977, no Rio de Janeiro, inicia campanha pela divulgação de um Balanço Social das empresas, no Brasil;
- as deputadas federais Maria da Conceição Tavares, Sandra Starling e Marta Suplicy (ex prefeita de São Paulo) lançam , em 1977, o Projeto de Lei nº 3.116, estabelecendo a obrigatoriedade da publicação do Balanço Social as empresas privadas com mais de 100 funcionários e para todas as empresas públicas, concessionárias e permissionárias de serviços públicos. Esse projeto foi arquivado; porém, o deputado Paulo Rocha reapresentou-o, e tramita atualmente no Congresso Nacional.

Além dos autores e dos fatos arrolados na construção do caminho para discussão, difusão e implantação do Balanço Social, no Brasil, várias instituições têm posição de relevo. Entre essas, destacam-se : Fundação Fides, Instituto Ethos, Abrinq, CVM e IBASE.

A CVM apoia e incentiva a divulgação voluntária das ações empresariais que reflitam as suas preocupações e responsabilidades no campo social.

A CVM aliou-se ao IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), organização não governamental fundada por Betinho em 1.981, com intuito de incentivar a divulgação do Balanço Social na qual tem alcançado expressão cada vez maior em nosso País.

A CVM nesse sentido proporá a inclusão ao anteprojeto de reformulação da Lei 6.404/76, que trata das sociedades por ações, disposição estabelecendo que essas sociedades, bem como quaisquer outras empresas consideradas de grande porte, devem divulgar informações de natureza social, além da divulgação da Demonstração do Valor Adicionado.

4 COMO SE ELABORA O BALANÇO SOCIAL E PARA QUE SERVE ?

O Balanço Social tem ambição de descrever certa realidade econômica, ambiental e social, de uma entidade, através do qual é suscetível de mensuração, avaliação e divulgação.

A elaboração e a publicação do Balanço Social pelos gestores constitucionais no melhor exemplo de accountability.

Accountability representa a obrigação que as organizações têm de prestar contas dos resultados obtidos, em função das responsabilidades que decorrem de uma delegação de poder, a seus parceiros sociais, os stakeholders.

Três departamentos destacam-se na elaboração e na divulgação do Balanço Social : o departamento de recursos humanos, o de contabilidade e o de sistemas de informações .

O departamento de RH envolve-se com assalariados desde sua seleção, recrutamento e admissão, até seu desligamento; o departamento de contabilidade processa os atos e fatos administrativos, suscetíveis de mensuração e avaliação contábil, econômica, financeira e social; o de sistema de informações agiliza a informação, armazena-a e permite sua divulgação de forma rápida e on line, para a empresa e para os usuários externos, usando entre outros meios a web.

Ao referir-se aos objetivos do Balanço Social e à especificação de informações de caráter Social, ambiental e econômicas, que atendam aos usuários, Kroetz menciona :

- a) revelar, em conjunto com as demais demonstrações financeiras a estratégia de sobrevivência e crescimento da entidade;

- b) evidenciar, através dos indicadores econômicos e sociais, as contribuições da empresa à qualidade de vida da comunidade;
- c) abranger todo o conjunto de interações sociais que compreende cliente, fornecedores, governo, acionistas, investidores etc;
- d) divulgar os investimentos realizados no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias;
- e) compor um banco de dados confiável para análise e tomada de decisão dos usuários diversos;
- f) medir os impactos das informações apresentadas no Balanço Social perante a comunidade onde mantém relação de negócios;
- g) servir de instrumento para negociações laborais entre empresa, sindicatos, representante dos empregados;
- h) clarificar os objetivos e as políticas administrativas que possibilitem avaliar a entidade, em função não apenas do resultado econômico, mas também dos resultados sociais;
- i) ampliar o grau de confiança da sociedade em relação á entidade;
- j) verificar a participação dos trabalhadores no processo de gestão.

O Balanço Social procura utilizar ao máximo as informações disponíveis nos diversos departamentos funcionais das organizações. Sua função é dar-lhes um tratamento adequado em termos de disclosure, para os agentes sociais . A série de indicadores que se pode extrair tanto de ordem quantitativa como qualitativa é numerosa.

4.1 Serve para obter indicadores de caráter econômico, tais como:

- Valor adicionado por trabalhador;
- Relação entre salários pagos ao trabalhador em relação ao valor adicionado;
- Relação entre salário e receitas brutas da empresa
- Contribuição do valor adicionado da empresa para o Produto Interno Bruto;
- Produtividade social da empresa
- Carga tributária da empresa em relação a seu valor adicionado etc

4.2 Serve também como indicadores de caráter social que podem ser, por exemplo :

- Evolução do emprego na empresa;
- Promoção dos trabalhadores na escala salarial da empresa;
- Relação dentre a remuneração do pessoal de gerência e os operários;
- Participação e evolução do pessoal por sexo e instrução;
- Classificação do pessoal por faixa etária;
- Classificação do pessoal por tempo na empresa;
- Nível de absenteísmo;
- Turnover ;
- Benefícios sociais concedidos (médico, odontológico, moradia, educação);
- Política de higiene e segurança no trabalho;
- Política de proteção ao meio ambiente;

- Níveis de poluição;
- Eco indicadores etc.

4.3 Algumas informações com pontos comuns na elaboração do Balanço

Social :

- 1- Divulgam dados quantitativos, com predominância para os qualitativos;
- 2- Apresentam valores gastos na remuneração de funcionários, administradores, acionistas, terceiros e governos;
- 3- Revelam preocupação com o quadro funcional, e são dados que compõem a maioria das informações contidas nos Balanços Sociais;
- 4- Demonstram o apoio e investimentos a programas de educação, cultura, esporte e lazer, no âmbito interno e externo à organização;
- 5- Desenvolvem projetos na área de saúde, preocupando divulgar tais resultados;
- 6- Divulgam valores investidos e iniciativas implementadas na área de meio ambiente;
- 7- Apresentam outras contribuições à comunidade.

4.4 Algumas variáveis, porém , são encontradas em apenas algumas demonstrações

- 1- Da demonstração do valor adicionado;
- 2- Da missão, das políticas e dos valores da organização;
- 3- Do programa de participação dos resultados;
- 4- Dos incentivos a criação de cooperativas;

- 5- Do reconhecimento do público;
- 6- Das áreas de negócio, em que a entidade atua;
- 7- Dos indicadores de ecoeficiência;
- 8- Dos indicadores da entidade com o cliente.

4.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua importância

Uma das formas que ampliam a capacidade de analisar o desempenho econômico e social das organizações é através do valor econômico que é agregado pelas empresas aos bens e serviços adquiridos de terceiros, valor esse denominado de valor adicionado. Esse é o valor total da produção de bens e serviços de determinado período, menos o custo dos recursos adquiridos de terceiros, necessários a essa produção, bem como a forma pela qual este está sendo distribuído entre diferentes grupos sociais que interagem com suas atividades.

4.6 Proposição de um modelo para o Balanço Social

Metodologias foram desenvolvidas para apresentação do Balanço Social, algumas tornaram-se Lei (exemplo: Portugal e França), outras são originárias da criatividade das pessoas que atuam em entidades e outras são proposições da sociedade acadêmica.

No modelo apresentado (vide anexos), apresenta uma proposição para demonstração do Balanço Social. Sua lógica está centrada em relacionar as informações por categorias (laborais, sociais e ambientais) e dentro destas categorias sugere-se a distinção entre dados qualitativos, quantitativos e descritivos. Além disso, relaciona alguns dados sobre o perfil da entidade, propõem a demonstração do valor adicionado e abre espaço para divulgar informações diversas entendidas complementares.

O modelo proposto já foi adotado como base para a preparação dos Balanços Sociais que concorrem ao certificado de responsabilidade social, ofertado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

4.7 A elaboração do Balanço Social

Departamentos que contribuem para a elaboração do Balanço Social.

Três departamentos funcionais participam na elaboração do Balanço Social: o departamento de pessoal, o de contabilidade e o de sistemas de informação.

- **Departamento de Pessoal**

Este setor envolve-se com os assalariados desde sua admissão na empresa até seu desligamento. Tem, portanto, participação em tudo o que se refere à movimentação, planejamento, controle, comportamento, evolução, treinamento, formação e desenvolvimento, etc.

Efetua os registros de salários, controla o número de horas e dias trabalhados, movimentação, absenteísmo, etc. Em muitas empresas é o encarregado da elaboração da folha de pagamento. Fornece informações sobre os assalariados, tanto no âmbito interno, para fins de gestão, como externamente, para cumprimento de legislação, tal como Lei dos 2/3 e a Lei nº 4.923. Seu envolvimento na elaboração do Balanço Social é por demais óbvia.

- **Departamento de contabilidade**

O departamento de contabilidade é o encarregado na empresa de registrar os atos e fatos administrativos mensuráveis financeiramente. É o departamento que elabora e divulga os relatórios contábeis como: balanço patrimonial, demonstração de resultados do exercício, demonstração de

lucros ou prejuízos acumulados, demonstração das origens e aplicação de recursos e outros relatórios gerenciais.

Traduz a satisfação patrimonial da entidade e descreve a origem e a aplicação dos recursos. Reporta, pois, informação, que visa satisfazer às necessidades de seus diferentes usuários, internos e externos. Instrumento de gestão, fornece uma síntese dos resultados, envolvendo receitas e despesas, calcula os preços de venda e o custo dos produtos fabricados, produção e produtividade. Calcular e apresentar a demonstração do valor adicionado e fazer o cálculo da contabilidade de excedentes são informações que também têm sua origem nesse departamento.

- Departamento de sistema de informação contábil

Os objetivos de um sistema contábil podem ser resumidos como:

- prover informações monetárias e não monetárias, destinadas às atividades e decisões dos níveis: operacional, tático e estratégico da organização, bem como para os usuários externos da organização;
- constituir-se na peça fundamental do sistema gerencial da entidade.

Segundo Barry E. Cushing “o termo sistema de informação contábil é definido como um conjunto de recursos humanos e de capital, dentro de uma organização responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas da coleta e processamento de transações”.

Para o Balanço Social, o sistema de informação contábil é de vital importância. Tradicionalmente, o agregado de serviços vem sendo avaliado em termos monetários, todavia, o uso da abordagem sistêmica permite levar em consideração outras medidas de valor, como:

- unidades físicas de produtos vendidos;

- produção física, produtividade, horas trabalhadas;
- qualidade e não qualidade dos produtos fabricados;
- diminuição/aumento das falhas e de refugos na produção;
- minimização de perdas e desperdícios;
- impacto do acréscimo/decrécimo do absenteísmo e do turnover, sobre a produção e a rentabilidade e outras variáveis, ambientais e comportamentais, que são necessárias ao entendimento e à continuidade das organizações, que operam num contexto ambiental de competitividade e qualidade total.

O controle das horas efetivamente trabalhadas e a elaboração da folha de pagamento dos funcionários implica a existência de subsistema de pessoal na qual a classificação segundo critérios específicos permite, por exemplo, a edição de relatórios do efetivo por sexo, idade, tempo no emprego, qualificação educacional, nacionalidade, etc.

Ao mesmo tempo, a repartição das remunerações por qualificação pessoal, por sexo, por departamento e seção é obtida como subproduto da folha de pagamento, calculado ainda os encargos sociais, o custo do pessoal por áreas, bem como outros indicadores específicos.

O sistema de informação contábil, que usa a informatização como instrumento de apoio, por seu avanço e constante modernização tecnológica, pela rapidez no tratamento, armazenamento e divulgação da informação, constitui uma ferramenta importante na elaboração do Balanço Social.

A elaboração do Balanço Social comporta duas fases: na primeira o responsável designado para elaborá-lo deve promover e coordenar a concepção do documento. O escopo, os meios, os objetivos a serem alcançados são definidos e planejados visando a sua elaboração.

A segunda fase compreende a execução do trabalho planejado, após os ajustamentos de rotina, em que os indicadores e as fontes de informação já foram previamente definidos. Com o decorrer dos anos – esperamos que no Brasil isso venha a ocorrer – o trabalho incorpora-se às rotinas administrativas da empresa, passando a ser elaborado e divulgado como ocorre com os demonstrativos contábeis. Existem discussões e polêmicas sobre as abordagens a serem adotadas na elaboração do Balanço Social.

4.8 Abordagens na elaboração do Balanço Social

O Balanço Social surgiu inicialmente na França, revelando informações, exclusivamente, dos recursos humanos, que trabalhavam nas organizações. Esta forma de evidenciação, que tinha como alvo o público interno, ou seja, o pessoal, objetivava, por um lado, avaliar alguns aspectos sobre a atividade desenvolvida pela organização no âmbito social em benefício de seus colaboradores e, por outro lado, servir de base a um esforço de consertação e mentalização de não divulgar, unicamente, os resultados econômicos e financeiros da entidade, mas também sua eficácia social.

Esta abordagem vem sendo denominada de “Balanço Social em sentido restrito”. A partir de meados dos anos 70 e basicamente nos anos 80, especialmente na Inglaterra, Alemanha e Holanda, diversos pesquisadores propugnaram pela ampliação, do Balanço Social, em face da Responsabilidade Social das organizações, apresentando à sociedade uma nova demonstração, que denominaram de Demonstração do Valor Adicionado (Agregado). Esta revela à comunidade a nova riqueza criada pelas organizações, ou seja, o valor de sua produção vendida (output), deduzida dos bens e serviços adquiridos de terceiros (inputs), bem como sua repartição aos agentes sociais envolvidos na geração do valor agregado. A DVA ampliou sobremaneira o conceito de Balanço Social. Eliseu Martins,

em artigo publicado no jornal Gazeta Mercantil, do dia 18-9-97, explicita que esta demonstração representa “extraordinária forma de ver a função social da empresa, além de qual a sua parcela na criação de riqueza global do País, o PIB, em vez de só dar ênfase apenas à linha final da demonstração do resultado tradicional, de interesse exclusivo dos proprietários”.

Ademais, expõe Martins, finalmente o Balanço Social veio, mais recentemente, a encampar o conjunto de informações à sociedade sobre a relação da empresa com o meio ambiente, evidenciando o que é obrigada a gastar, ou voluntariamente o faz, para prevenir ou remediar o que produz de conseqüências sobre ele, quais as metas de controle de poluição está obrigada a cumprir, quais as restrições que possui para operar, etc. Esta nova postura de respeito ao meio ambiente deixou de ser uma simples bandeira de alguns movimentos sociais e tornou-se uma exigência legal no mundo dos negócios.

A inserção das questões econômicas, ambientais e de cidadania às sociais ampliaram o escopo do Balanço Social, denominando-o de Balanço Social em sentido amplo, compreendendo:

- balanço social em sentido restrito (balanço das pessoas);
- demonstração do valor adicionado;
- balanço ecológico;
- responsabilidade social da empresa.

5 PÚBLICO ALVO DO BALANÇO SOCIAL E AS METAS RELEVANTES

Para servir como instrumento capaz de agregar valor, causar surpresa e desencadear ações, busca-se no usuário final, a seleção das informações úteis e relevantes a serem divulgadas. Para que cada usuário seja atendido, se faz necessário a aplicação de uma metodologia de apresentação econômica, clara e concisa, onde se identifica as necessidades de informação de cada usuário.

Para que o Balanço Social atinja seus objetivos, estes requisitos devem ser observados.

5.1 Alguns usuários do Balanço Social

- **Trabalhadores**

As informações contidas no balanço social podem proporcionar subsídio para negociações com a categoria patronal. Também apresentam indicadores que revelam a influência que a exerce na sociedade, divulgam ações desenvolvidas em benefício do quadro funcional, constrói um conjunto de características que representam o perfil de seus funcionários como faixa etária, nível de absenteísmo, faixas salariais, qualificação, escolaridade etc.

- **Acionistas**

Fornece para estes, informações que complementam as demonstrações contábeis e financeiras, mostrando suas ações na área social e ecológica

tanto no presente/passado/futuro, permitindo maior segurança para tomada de decisões com relação aos seus investimentos.

- Diretores e Administradores

Pode contribuir por ser um instrumento de controle, de planejamento e de tomada de decisões, permitindo identificar tendências e oportunidades internas e externas, proporcionando ações capazes de melhorar os dois ambientes. Também permite que o corpo diretivo seja julgado em função dos resultados sociais e ecológicos e não só pelos resultados econômicos.

- Fornecedores

O Balanço Social vai permitir aos fornecedores conhecer as políticas implementadas na área social e ecológica, aumentando sua confiabilidade em relação à entidade com a qual está negociando.

- Clientes

O Balanço Social permite aos clientes conhecer a realidade, as políticas da entidade, suas ações com influencia no ambiente social e ecológico, sua relação com os funcionários, etc. Assim o cliente vai poder traçar um perfil da entidade, possibilitando maior tranquilidade na opção pelo produto ou serviço pretendido. O Balanço Social vai mostrar aos clientes a qualidade interna e externa da organização.

- Sociedade

A sociedades, por meio dos órgãos legais, concede as entidades o poder de exercer suas atividades e tem a obrigação e o direito de fiscalizar as ações desenvolvidas, com a finalidade de identificar danos e abusos praticados contra a própria sociedade e contra o meio ambiente. O Balanço Social deixa a comunidade a par dos acontecimentos, favoráveis ou não, internos e externos, decorrentes da atividade desenvolvida.

- Estudiosos

Os Balanços Sociais formarão um banco de dados, que servirá de subsídio para melhor compreensão da realidade, permitindo o desenvolvimento de novas pesquisas na área econômica, ecológica, contábil, administrativa, social, etc.

- Concorrentes

Estes aproveitam dados do Balanço Social para investigar a vida da entidade divulgadora, projetam o nível de competitividade, novas tendências, distribuição do mercado, formas de financiamento, outras ações desenvolvidas em termos de responsabilidade social e ambiental.

- Sindicatos

Aproveitam as informações do Balanço Social para melhorar o processo de negociação com a classe empresarial, também para verificar as ações aplicadas na área social que dizem respeito ao quadro de associados.

- Governos

Com base no Balanço Social o Governo pode preparar um banco de dados confiável, possibilitando a geração de informação por segmento social, por atividade, por região, etc., permitindo o desenvolvimento de planos estratégicos (plano plurianual, orçamentos, etc.) fundamentados na realidade. Também verifica os tributos recolhidos, o potencial de arrecadação dos mais variados segmentos tomando como base a Demonstração do Valor Agregado. O Balanço Social surge como um apoio para o planejamento e a tomada de decisão governamental, apresentando a realidade e as tendências, em termos de ação social e ambiental, podendo ainda controlar e incentivar as entidades, as quais influenciam diretamente na sociedade e no meio ambiente.

6 VANTAGENS NA APRESENTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

Segundo Rahman Apud Santos em trabalho apresentado em 1.999 sobre a importância da DVA na relação entre as empresas multinacionais e os países hospedeiros do capital estrangeiro ele afirmou :

“Há muitas vantagens em se apresentar a Demonstração do valor Adicionado de uma empresa multinacional em um país que a hospeda. As vantagens apoiam-se no fato de que essa demonstração oferece à empresa multinacional a oportunidade de apresentar sua contribuição a esse país. A empresa multinacional pode utilizar essa demonstração para estabelecer o interesse da comunidade e de seus legisladores num país qualquer. Isso daria à empresa a oportunidade para formação de goodwill, expansão do mercado, redução de conflitos com governo local e outros grupos da sociedade, e evitaria diversos desgastes políticos. Como consequência disso a empresa provavelmente alcançaria maior crescimento e estabilidade de seus lucros”.

Do ponto de vista dos agentes sociais, importa saber como o valor adicionado gerado pela entidade é repartido e quais são os segmentos beneficiários. Este são :

- o pessoal, que aporta seu trabalho à empresa, recebendo em contrapartida salários e benefícios sociais;
- os acionistas, que ao integralizarem o capital da empresa, recebem em troca uma remuneração repartível, o dividendo e outro de caráter não repartível, as reservas;
- O Estado, via Imposto de Renda, e outros impostos diretos, indiretos e taxas;
- Os financiadores, aqueles que aportam recursos à empresa a título de financiamento, e são remunerados por juros.

6.1 Balanço: de peça de marketing a ferramenta poderosa

Conforme vai se livrando cada vez mais do rótulo de mera peça de marketing, a prestação de contas sobre a responsabilidade social – ou simplesmente balanço social – vem ganhando terreno entre as empresas socialmente corretas. Há casos em que os balanços já são tão estratégicos quanto a definição sobre uma nova planta industrial, o lançamento de um produto ou a aquisição de uma tecnologia inovadora.

São empresas que já se alinham a uma tendência crescente no mundo dos negócios: a inclusão desse relatório nas análises corporativas de mercado, não se restringindo apenas à verificação dos resultados financeiros.

Investidores, fornecedores de crédito, analistas e a sociedade civil do Brasil e do exterior estão abrindo os olhos ao comprometimento das empresas com a sustentabilidade social.

A publicação do balanço social torna-se, então, uma poderosa ferramenta nas mãos de executivos e gestores. Mas é preciso ter cuidados básicos na hora de elaborar o relatório.

Entre os principais critérios está a transparência nas informações divulgadas, mesmo que elas não sejam o modelo ideal de ação social e ambiental, ensina Ciro Torres, coordenador do Projeto Balanço Social e Responsabilidade Social Corporativa do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – Ibase. “A mentira sempre aparece e as consequências podem ser desastrosas”.

“Mesmo que a corporação não tenha um dado positivo em determinado item, orientamos que a informação seja divulgada e que depois seja desenvolvida uma ação para melhorar o desempenho. Isso é responsabilidade social”, diz. Muitas das empresas que divulgam o balanço social no país (estima-se que cheguem a 450), o fazem com o modelo do Ibase, que traça um diagnóstico dos indicadores sociais internos, externos, ambientais, do corpo funcional e do exercício da cidadania empresarial.

Segundo Torres, uma das vantagens do modelo é que permite a comparação da evolução dos indicadores ano a ano.

Uma das primeiras companhias brasileiras a se preocupar com a sustentabilidade social, a Souza Cruz, com unidades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, publica o seu balanço social desde 1993. Há alguns anos, o assunto passou a fazer parte da estratégia da companhia de tabaco, conta José Roberto Cosmo, gerente de Responsabilidade Social Corporativa.

Nos diálogos promovidos com os stakeholders – grupo de pessoas que influenciam ou são influenciadas pelo nosso negócio – surgiram dois grandes temas a serem discutidos: responsabilidade social e concorrência desleal”, lembra.

Outra companhia que investe na publicação de sua estratégia social é a paranaense O Boticário. Desde 1999 os balanços sociais são editados seguindo o modelo do Instituto Ethos – outro conjunto de parâmetros adotado entre as empresas – e toda uma equipe multifuncional é mobilizada para a execução do trabalho. “São pessoas que têm acesso a diferentes departamentos, oferecendo, no final, uma visão global”, explica Maria Carolina Zani, diretora de Gestão Econômica, Financeira, de Recursos Humanos e Responsabilidade Social.

6.2 Um instrumento de apoio à gestão

Analisando-se as estruturas metodológicas propostas percebe-se que o Balanço Social, antes de ser uma demonstração que procura evidenciar a transparência da gestão, é, na realidade, um grande instrumento de apoio à gestão. Isso, porque ele agrupa um grande número de informações que servem de suporte para análise da realidade organizacional, conseqüentemente, gerando subsídios para o processo de controle, planejamento e tomada de decisão.

A metodologia empregada na análise do Balanço Social, deve estar concatenada às necessidades e aos objetivos dos usuários. Neste sentido, é

possível aplicar a técnica de análise contábil em âmbito celular (letras a e b) e/ou âmbito macroeconômico (letra c):

- a) Análise do Balanço Social – constitui-se na análise realizada no âmbito da própria demonstração, sem correlações com o conjunto de demonstrações contábeis da entidade. Esta prática parte de classificações pré-estabelecidas, atendendo as formas tradicionais de análises (análise vertical e horizontal), evidenciando a evolução e a representatividade dos valores expressos no exercício e em comparações com exercícios anteriores.
- b) Análise do Balanço Social com o conjunto das demonstrações contábeis da entidade – analisa-se o Balanço Social juntamente com o conjunto de demonstrações contábeis publicadas pela entidade. Ou seja, são apresentados dados oriundos da interligação entre as demonstrações contábeis tradicionalmente publicadas e o Balanço Social.
- c) Análise comparativa de Balanços Sociais de entidades distintas – esta análise procura realizar comparações e gerar novas informações. Por exemplo: a participação da entidade na economia (municipal, regional, estadual, nacional e internacional) comparada com os indicadores médios do setor em que a entidade atua; a participação efetiva da entidade na formação da riqueza social, comparativamente às entidades da mesma categoria, ou até mesmo de outros setores; a aplicação de recursos na remuneração a empregados comparativamente com entidades de outros segmentos, entre tantas.

6.3 Selo Balanço Social IBASE/BETINHO

O Selo Balanço Social Ibase/Betinho foi criado em 1998 e, desde então, tem sido conferido anualmente a todas as empresas que adotam e publicam amplamente o modelo de Balanço Social sugerido pelo Ibase. O

selo tornou-se um indicativo de que a empresa dá transparência às suas ações e investimentos no social, buscando uma postura mais responsável e cidadã.

O selo é anual, indicando sempre o exercício a que ele se refere. A empresa tem o direito de utilizá-lo em seus documentos, relatórios, papelaria, produtos, embalagens, site, etc.

Para o recebimento do selo Balanço Social Ibase/Betinho, a empresa deverá cumprir 3 critérios com relação à divulgação do documento:

Restrições: o Selo Ibase/Betinho NÃO será fornecido às empresas de cigarro/fumo/tabaco, armas de fogo/munições, bebidas alcoólicas ou que estejam comprovadamente envolvidas com exploração de trabalho infantil e/ou qualquer forma de trabalho forçado.

Selo Balanço Social Ibase/Betinho será conferido àquelas empresas que realizarem e publicarem o balanço social integralmente no modelo sugerido pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) de acordo com os critérios a seguir:

- Balanço Social deverá ser publicado em jornal e/ou revista de grande circulação regional e/ou nacional, bem como na página da empresa na internet, quando existir.
- A publicação deverá mostrar o documento/tabela absolutamente na íntegra do modelo sugerido. Nenhum item, linha ou coluna deverá ser omitido (exceto no item 3, conforme as Instruções para o Preenchimento, no verso do modelo) e os campos preenchidos com "0" (zero), "nd" (não disponível) ou "na" (não se aplica), quando for o caso. O item 7 (Outras Informações) poderá ser utilizado para esclarecimentos adicionais.
- Todos os funcionários e funcionárias devem ter acesso ao documento. Algumas sugestões: fotocópia anexada ao contracheque, encarte em jornal ou boletim informativo institucional, eventos de divulgação etc..

Seguidas as orientações acima, o Selo será entregue em formato eletrônico (arquivo em Corel) e, opcionalmente, em um quadro emoldurado e nominal, em cerimônia promovida pela empresa e previamente agendada com o Ibase.

6.4 Custo/Benefício do Balanço Social

Muitas vezes o custo da coleta/escrituração/demonstração é superior ao benefício oriundo da informação. No caso do Balanço Social é difícil mensurar este custo/benefício pois as informações divulgadas a tendem a um variado número de usuários, cada qual impondo um grau diferente de importância e utilidade.

O que se tem que levar em conta é que investimento realizado na questão ambiental e social vem prevenir possíveis gastos adicionais, perdas, desperdícios e multas, além de melhorar a qualidade de vida da população e do pessoal interno, o que melhora a imagem e a qualidade do produto e da entidade, podendo inclusive aumentar a produtividade e a lucratividade.

O Balanço Social, acreditasse, proporciona um benefício superior ao custo de sua divulgação, uma vez que a coleta de informações não necessita de grandes investimentos nem grandes alterações no sistema de informação a entidade.

Acredita-se que entre os benefícios gerados com o Balanço Social está a possibilidade de que seus usuários possam avaliar as ações desenvolvidas pela entidade divulgadora em relação às influências que ela exerce sobre seu ambiente, formando seu próprio juízo de valor, propiciando ações individuais ou coletivas de aprovação ou não as ações/políticas organizacionais e governamentais.

7 CONCLUSÃO

O Balanço Social é um demonstrativo publicado anualmente pela empresa, reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

No balanço social a empresa mostra o que faz por seus profissionais, dependentes, colaboradores e comunidade, dando transparência às atividades que buscam melhorar a qualidade de vida para todos. Ou seja, sua função principal é tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

O balanço social é uma ferramenta que, quando construída por múltiplos profissionais, tem a capacidade de explicitar e medir a preocupação da empresa com as pessoas e a vida no planeta.

É fundamental uma conscientização de mudança cultural no ambiente da célula social em relação ao seu entorno e a comunidade precisa de uma transformação cultural para que a vida possa ser de melhor qualidade. Urgente se faz, também, o cuidado com a natureza.

E sobre isto ensina o Prof. Lopes de Sá: "Pouco adianta, para fins humanos, que estejamos a apenas demonstrar que se investiu tanto ou quanto na solução de problemas ecológicos ou em interesses sociais, se não conhecemos, pela reflexão, as bases lógicas de uma interação entre a célula social e os seus entornos, entre a empresa e o meio em que vive, entre a instituição e a sociedade."

O Neopatrimonialismo contábil tem uma visão holística e se preocupa com a prosperidade com eficácia do patrimônio da célula social para que a comunidade tenha qualidade de vida e assim ocorre o bem estar das pessoas.

A contabilidade tem expandido em diversas áreas em benefício das entidades, investidores e sociedade, com a globalização da economia, no entanto Balanço Social e Responsabilidade Social já é uma preocupação real embora ainda não haja leis específicas obrigando a elaboração e publicação do Balanço Social, porém muitas empresas já cumprem e assumem as responsabilidades sociais realizando programas sociais, algumas com intuito exclusivo de Marketing próprio, outras com o sentimento de culpa aos danos causados no meio ambiente e a sociedade.

É preciso deixar claro que não esperemos que as empresas desviem seus focos de atividades, muito menos venham ser entidades filantrópicas, pois isto é uma utopia, mas que cada entidade seja responsável suficiente para amenizar e corrigir os danos ambientais que venham a causar, e é aí que destaco a importância do Contador com a incumbência de medir qualitativamente e quantitativamente através do Balanço Social, o que e o quanto tal empresa fez em prol do meio ambiente e sociedade.

Em nossa sociedade cheia de problemas de saúde, desemprego, educação, frizo educação ambiental, só teremos uma sociedade mais justa quando a consciência do Balanço Social e Responsabilidade Social estiver pairando sobre os modelos de administração e na vontade dos administradores não ignorando que somente o Estado deve agir, em benefício da sociedade e que cada entidade pode fazer um pouco por todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TINOCO, J. E.P. e KRAEMER, M.E.P **Contabilidade e Gestão Ambiental** – São Paulo - Editora Atlas 2004
- TINOCO, J.E.P **Balanço Social : Uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública e das organizações** – São Paulo – Atlas, 2001.
- KROETZ, C.E.S **Balanço Social : Teoria e Prática** – São Paulo : Atlas, 2000
- AGUILAR, F. J **Ética nas empresas**, RJ : Jorge Zahar editor, 1.996
- ASHLEY, P.A **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**- São Paulo Saraiva 2002
- FIPECAFI, **Ética geral e profissional**, SP, Atlas, 1.997
- SATO, E. A. e BACKES, M. R. **A Situação do Balanço Social no Brasil e sua Evolução**, Curitiba 1999 Monografia de Pós Graduação em Controladoria Registrada na Biblioteca da UFPR sob N° E-967
- BENKENDORF, A **Balanço Social : Uma Nova Estratégia para a Responsabilidade Empresarial**, Curitiba 2003 Monografia de Pós Graduação em Contabilidade e Finanças Registrada na Biblioteca da UFPR sob N° 2590
- ETHOS I, **Gestão ambiental para pequenas empresas**
- www.bndes.gov.br relatório setorial N° 2 Balanço Social e Outros Aspectos da Responsabilidade Social Corporativa
- www.balancosocial.org.br
- www.ibase.org.br

Anexo 1:**Empresas que publicam o Balanço Social**

3M do Brasil

ABB - Asea Brown Boveri

Abril S/A

Acesita S/A

Aché - Laboratórios Farmacêuticos S/A

AES Sul Dist Gaúcha de Energia

AFL

AGF Brasil Seguros

Agrícola Fraiburgo

Alcoa

Alpargatas

Alternex

Alumar

Amazônia Celular

Aracruz Celulose

Asbace ATP

Bahia Sul

Banco Bradesco

Banco da Amazônia-BASA

Banco do Brasil

Banco do Nordeste

Banco Itaú

Banco Lloyds TSB Brasil

Banco Regional de Desenv. do Extremo Sul

Banco Santos

Bandeirante Energia

Banespa

Bank Boston

Banrisul

Basf

Belcar Caminhões e Máquinas

Belgo Mineira (Empresas Belgo Mineira)

Berlitz Centro de Idiomas

BioBrás-MG

BM&F

BNDES

BR Distribuidora

Brasil Telecom

Brasil Telecom Participações

Brasmotor

Bristol-Myers Squibb

Caesb

Caiuá-Serviços de Eletricidade

Calçados Azaléia

Calçados Bibi

Camargo Corrêa

Cambará SA Produtos Florestais>

Canguru Embalagens

Cassi

CBMM (Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração)

CBTU (Cia Bras Trens Urbanos)

CEA (Cia de Eletricidade do Amapá)

CEAL (Cia Energética de Alagoas)

CEB (Cia Energética de Brasília)

Cecrisa

Cedae

CEF (Caixa Econômica Federal)

CELB (Cia Energética da Borborema)

Celg (Centrais Elétricas de Goiás)

Celpa (Centrais Elétricas do Pará)

Celpe (Centrais Elétricas de Pernambuco)

Celtins (Cia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins)

Cemat (Centrais Elétricas Matogrossenses)

Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais)

CENF (Cia de Eletricidade de Nova Friburgo)

Cepisa (Cia Energética do Piauí)

Cesp (Companhia Energética de São Paulo)

CET (Cia de Engenharia de Tráfego de São Paulo)

CHESF (Cia Hidro Elétrica do S.Francisco)

Cia Carris Porto-Alegrense

Cia Força e Luz do Oeste

Cia Ind. Cataguases

Cia Nacional de Energia Elétrica

Cia Província

Cia Suzano de Papel e Celulose

CLFSC (Cia Força e Luz Santa Cruz)

Cocel (Cia Campolarguense de Energia)

Coelba

Coelce (Cia Energética do Ceará)

Coemsa

Cohab-PA

Confab

Compasul Construção e Serviços

Copel (Cia Paranaense de Energia Elétrica)

Copene

Copesul - Cia Petroquímica doSul

Cosern (Cia Energética do Rio Grande do Norte)

Cosipa

CPFL (Cia Piratininga de Força e Luz)

CPFL Geração de Energia

CPTM (Cia Paulista de Trens Metropolitanos)

CSN (Companhia Siderúrgica Nacional)

CST (Cia Siderúrgica de Tubarão)

CTEEP (Cia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista)

CVRD (Companhia Vale do Rio Doce)

Daimler Chrysler

DataPrev

De Nadai Alimentação

Depto. Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas

Deten Química

Diário de Pernambuco

Dpaschoal

DuPont

Duratex

Editora Palavra Mágica

EFLUL (Empresa Força e Luz Urussanga)

Elektro Eletricidade e Serviço

Eletroacre (Cia de Eletricidade do Acre)

Eletrobrás (Centrais Elétricas Brasileiras)

Eletroceee

Eletronorte (Centrais Elétricas no Norte do Brasil)

Eletronuclear (Eletrobrás Termonuclear)

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo

Eli Lilly do Brasil

Emater

Embraco – Emp. Bras. de Compressores

Embraer

Embrapa - Emp. Bras. de Pesquisa Agropecuária

Embratel

Emepa

Emparn

Emp. Bras. de Correios e Telégrafos

Emp. Bras. de Correios e Telégrafos (DR Rio Gde do Sul)

Emp. de Eletricidade Vale Paranapanema

Emp. Elétrica Bragantina

Empresa Jornalística Tropeiro dos Pampas

Empresa Pública de Transporte e Circulação

Energipe - Emp. Bras. de Sergipe)

Enersul (Emp. Energética de Mato Grosso do Sul)

Epagri

Epamig - Emp. de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

EPTE (Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica)

Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas)

Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa

Eskalab Com e Rep

Expresso Caxiense

Febraban

Fersol Ind e Com Ltda

Florestal Alimentos

Fras-le

Free Hotel São Paulo

Fronap

Fundação Bunge

Furnas Centrais Elétricas

Gafisa

Gelre Trabalho Temporário

General Motors do Brasil

Gerdau (Metalúrgica Gerdau S/A)

Gessy Lever
GlaxoWellcome
Globo Cabo
Granvitur Fretamento e Turismo
Grupo Eberle Mundial
Grupo Editorial dos Sinos
Grupo Henkel
Grupo J Macedo
Grupo Orsa
Grupo Pão de Açúcar
Grupo Parks
Grupo Santander Banespa
Grupo Ultra
Hidrau Torque Com. e Imp. Ltda
Hidrelétrica Xanxerê
Hidropan (Hidroelétrica Panambi)
Hospital das Clínicas de Porto Alegre
IBS
Imbralit
Imprensa Oficial do ES
Indústrias e Comércio Chapecó
Inepar
InfoGlobo
Infraero
Intelbras

Intermédica Saúde

Intervias

IPA

Itausa

Itautec Philco

Jari Celulose

Klabin - Indústrias Klabin de Papel e Celulose

Kreybel Empreendimentos Imobiliários

Laboratório Sabin de Análises Clínicas

Light - Serviços de Eletricidade

Lorenatur Turismo

Lupatech

Maeda

Manaus Energia

Marcopolo

Marisol

Martins e Salvia Advogados

MBR - Minerações Brasileiras Reunidas

Mec-Tronic Components

Medial Saúde

Meridional de Tabacos

Merrill Lynch

Metalúrgica Jackwal

Metrô SP

Mills do Brasil Estruturas e Serviços

MNA – Metalúrgica Nova Americana

Minas da Serra Geral

Moresco Contabilidade, Assessorias Ltda

Multialloy Eng de Mat

Multibrás da Amazônia

Muxfeldt, Marin & Cia>>

Natura

Nestlé

Nitrofertil

Nitroquímica

Novita Fiat

O Boticário

Odebrecht

Odontoclínicas do Brasil

Organon do Brasil Ind Com Ltda de Akzo Nobel Ltda (Divisão Organon)

Orsa Celulose, Papel e Embalagens

Otis

Parks SA Comunicações Digitais

Perdigão

Pesagro-Rio

Peter Chemical

Petrobras

PetroFlex

Petróleo Ipiranga

Petros

Pisa Papel de Imprensa

Previ

Qualitatividade

Randon

RBS (Rede RBS de Comunicações)

Rede Globo de Televisão

RGE - Rio Grande Energia

Rio Tinto Brasil

Ripasa

Sabesp (Cia de Saneamento Básico do Estado de SP)

Sadia

Saganor

Saint-Gobain Canalização

Samarco

Samitri S/A - Mineração da Trindade

SAR (Sul América Refrigeração)

Schemco Indústria de Plásticos

Schering do Brasil

Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos

Sercomtel Celular

Sercomtel SA Telecomunicações

Serpro

Shell

Siemens do Brasil

Sistema Firjan

Sogil (Sociedade de Ônibus Gigante)
Springer/Carrier
Sul América Seguros
Suprisoft - Suprimentos Logiciais p/ Computadores
Tecnum & Corporate Empreendimentos Imobiliários
Tele Centro Sul
Telemar
Telemig Celular
Telesp Celular
Texon Indústria Farmacêutica
Thyssen Fundições
Todeschini Ind. Com.
Torre Empreendimento Rural e Construção
Transportadora Americana
Trensurb (Empresa de Trens Urbanos Ltda)
Tropical Imóveis>
Tupy
TV Progresso
Uberlândia Refrescos>
Unibanco
Unimed Goiânia
Unimed Ponta Grossa
Usiminas (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais)
Usina Jalles Machado
Valdéia Artefatos Plásticos

Vale Paranapanema

Vega Engenharia Ambiental

Viação Campos Gerais

Viação Grande Vitória

Volkswagen

Volvo

Votorantim Celulose e Papel

Weg

Yazigi-Inter Nexus

YPF (Repsol YPF)

Zanzini Móveis

Zivi/Hércules

ANEXO 2:

Modelo de Balanço Social do IBASE

Aqui inicia-se a construção do Balanço Social de uma empresa, no modelo proposto pelo IBASE para o ano 2.004.

Este importante documento deve ser resultado de um amplo processo participativo que envolva a comunidade interna e externa e deve apresentar os projetos e ações sociais e ambientais efetivamente realizados pela empresa.

O Projeto Balanço Social das Empresas, lançado pelo IBASE em 1997, conta hoje com o apoio da Fundação Ford e com a colaboração de parceiros como Ciec-RJ, Fides, Idec e Instituto Ethos.

O IBASE esclarece dúvidas sobre o preenchimento do formulário e, uma vez pronto, divulga os nomes das empresas, seus Balanços Sociais e páginas na internet neste site. Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo e-mail

Cmansur@ibase.br ou pelo telefone (21) 2509-0660

1- Base de Cálculo	2004			2003		
	Valor (mil reais)			Valor (mil reais)		
Receita Líquida (RL)						
Resultado Operacional (RO)						
Folha de Pagamento Bruta (FPB)						
2- Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL

Alimentação						
Encargos Sociais Compulsórios						
Previdência Privada						
Saúde						
Segurança e Medicina no trabalho						
Educação						
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional						
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados						
Outros						
Total – Indicadores sociais internos						
3- Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação						

Cultura						
Saúde e Saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
Total das contribuições para a sociedade						
Tributos (excluídos encargos sociais)						
Total – Indicadores sociais externos						
4- Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa						
Investimentos em programas e/ou projetos externos						
Total dos investimentos em meio ambiente						

Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais , a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%
5- Indicadores do Corpo Funcional		
Nº de empregados(as) ao final do período	0	0
Nº de admissões durante o período	0	0
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0
Nº de estagiários	0	0
Nº de empregados acima de 45 anos	0	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%	0,00%

Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6- Informações relevantes Quanto ao exercício da cidadania empresarial	2004			Metas 2005		
Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa	0			0		
Número total de acidente de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção e gerência	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerência	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerência	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	() direção e gerência	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> Seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerência	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa	No Procon	Na Justiça	Na empresa	No Procon	Na Justiça

% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	Na empresa _____ %	No Procon _____ %	Na Justiça _____ %	Na empresa _____ %	No Procon _____ %	Na Justiça _____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2004:			Em 2003:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	____ % governo ____ % colaboradores(as) ____ % acionistas ____ % terceiros ____ % retido			____ % governo ____ % colaboradores(as) ____ % acionistas ____ % terceiros ____ % retido		
7- Outras Informações Este espaço está disponível para que a empresa agregue outras informações importantes quanto ao exercício da responsabilidade social, ética e transparência.						

Receita líquida: receita bruta excluída dos impostos, contribuições, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

Resultado operacional: lucro ou prejuízo apresentado pela empresa no período.

Folha de pagamento bruta: valor total do pagamento.

Alimentação: gastos com restaurante, vale-refeição, lanches, cestas básicas e outros relacionados à alimentação dos empregados(as).

Previdência privada: planos especiais de aposentadoria, fundações previdenciárias, complementações de benefícios a aposentados(as) e seus dependentes

Saúde: plano de saúde, assistência médica, programas de medicina preventiva, programas de qualidade de vida e outros gastos com saúde, inclusive dos aposentados(as).

Educação: gastos com ensino regular em todos os níveis, reembolso de educação, bolsas, assinaturas de revistas, gastos com biblioteca (excluído pessoal) e outros gastos com educação.

Cultura: gastos com eventos e manifestações artísticas e culturais (música., teatro, cinema, literatura e outras artes).

Capacitação e desenvolvimento profissional: recursos investidos em treinamentos, cursos, estágios, (excluído os salários) e gastos voltados especificamente para a capacitação relacionada com a atividade desenvolvida por empregados(as).

Creche ou auxílio-creche: creche no local ou auxílio-creche a empregados(as).

Participação nos lucros ou resultados: participações que não caracterizem complemento de salários.

Outros benefícios: seguros (parcela paga pela empresa), empréstimos (só o custo), gastos com atividades recreativas, transportes, moradia e outros benefícios oferecidos à empregados(as) podem ser aqui enumerados.

Total das contribuições para a sociedade: somatórios dos investimentos na comunidade que aparecem discriminados.

Os itens na tabela aparecem como indicação de setores importantes onde a empresa deve investir (como habitação, creche, lazer e diversão, por exemplo). Porém podem aparecer aqui somente os investimentos focais que a empresa realiza regularmente.

Tributos: (excluídos encargos sociais): impostos, contribuições e taxas federais, estaduais e municipais.

Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa: investimentos, monitoramento da qualidade dos resíduos/efluentes, despoluição, gastos com a introdução de métodos não-poluentes, auditorias ambientais, programas de educação ambiental para os(as) funcionários(as) e outros gastos com o objetivo de incrementar e buscar o melhoramento contínuo da qualidade ambiental na produção/operação da empresa.

Investimentos em programas/projetos externos: despoluição, conservação de recursos ambientais, campanhas ecológicas e educação sócio-ambiental para a comunidade externa e para a sociedade em geral.

Metas anuais: resultado médio percentual alcançado pela empresa no cumprimento de metas ambientais estabelecidas pela própria corporação, por organizações da sociedade civil e/ou por parâmetros internacionais como o Global Reporting Initiative (GRI).

Nº de negros(as) que trabalham na empresa: considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado na RAIS).

Relação entre a maior e a menor remuneração: o resultado absoluto da divisão da maior remuneração pela menor.

Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.

Normas: conforme as Convenções 87, 98, 135 e 154 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os itens da norma Social Accountability 8000 (AS 8000).

ANEXO 3 :

EXEMPLO DO BALANÇO SOCIAL DA PETROBRAS 2004

Balanço Social Anual/ 2004

Empresa: PETROBRAS

1-Base de Cálculo	Valor	(mil reais)	
Receita Líquida (RL)		108.201.479	
Resultado Operacional (RO)		27.251.411	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		5.151.447	
2-Indicadores Sociais Internos	Valor (milR\$)	%sobre RO	%sobre RL
Alimentação	301.524	5,85%	0,28%
Encargos sociais compulsórios	2.212.483	42,95%	2,04%
Previdência privada	387.175	7,52%	0,36%
Saúde	587.585	11,41%	0,54%
Segurança e medicina no trabalho	43.551	0,85%	0,04%
Educação	84.082	1,63%	0,08%
Cultura	1.775	0,03%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	274.659	5,33%	0,25%
Creches ou auxílio-creche	1.570	0,03%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	783.224	15,20%	0,72%
Outros	57.410	1,11%	0,05%
Total – Indicadores Sociais Internos	4.735.038	91,92%	4,38%
3. Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	66.118	0,24%	0,06%
Cultura	153.147	0,56%	0,14%
Saúde e saneamento	7.969	0,03%	0,01%
Habitação			
Esporte	34.553	0,13%	0,03%
Lazer e diversão			
Creches			
Alimentação			
Combate à fome e segurança alimentar	32.904	0,12%	0,03%
Outros	17.943	0,07%	0,02%
Total das contribuições para a Sociedade	312.634	1,15%	0,29%
Tributos (excluídos encargos sociais)	45.254.056	166,06%	41,82%
Total Indicadores Sociais Externos	45.566.690	167,21%	42,11%
4-Indicadores Ambientais	Valor(mil)	%sobre RO	%sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	1.515.625	5,56%	1,40%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	17.026	0,06%	0,02%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	1.532.651	5,62%	1,42%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:			
		Não possui metas	
5-Indicadores do Corpo Funcional			
Nº de empregados(as) ao final do período		52.037	
Nº de admissões durante o período		3.355	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		146.826	
Nº de estagiários(as)		660	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		15.313	
Nº de mulheres que trabalham na empresa		4.857	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9	

Nº de negros(as) que trabalham na empresa			2.339
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			3
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais			1.298
6-Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial 2004			Metas 2005
Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa	41,00		41,00
Número total de acidentes de trabalho	505		446
Os projetos sociais ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção e gerências		Direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	direção e gerências		Direção e gerências
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	incentiva e segue a OIT todos(as) empregados(as)		Incentivará e seguirá a OIT Todos(as) empregados(as)
A previdência privada contempla:	todos(as) empregados(as)		Todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	todos(as) empregados(as)		Todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	são exigidos		Serão exigidos
Quanto à participação dos empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	organiza e incentiva		Organizará e incentivará
Número de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 118.798	no Procon 2	na Justiça 1
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa 100,00%	no Procon 50,00%	na Justiça 0,00%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2004: 97.198.174		Em 2005:
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	61,00% governo	7,00% colaboradores(as)	% governo % colaboradores(as)
	6,00% acionistas	13,00% terceiros	% acionistas % terceiros
	13,00% retido		% retido



Apoio:

Parcerias: